

# Viver por dentro a "Operação Produção"

● Participantes à 3.ª Sessão Extraordinária da Assembleia da Cidade de Maputo

Reunida na sua 3.ª Sessão Extraordinária, a Assembleia da Cidade de Maputo discutiu, analisou e fez propostas concretas para a correcção dos erros que foram cometidos ao longo dos dois meses em que já vem a decorrer a «Operação Produção», de forma a impedir que o inimigo se aproveite das falhas para desvirtuar o verdadeiro objectivo desta acção.

Não foi necessário pedir voluntários para se pronunciarem sobre a «Operação Produção», um dos dois pontos da agenda daquele encontro, cuja discussão durou cerca de três horas.

Havia necessidade de dizer com clareza aquilo a que cada um assistiu ou ouviu dizer e acha que não está de acordo com a Directiva Ministerial sobre a operação.

Mas, antes de os deputados se pronunciarem, um representante do Comando Operativo da cidade, apresentou um relatório sobre as actividades levadas a cabo ao longo dos primeiros dois meses da «Operação Produção», na capital.

A deputada Beatriz Tembe, primeira oradora daquele encontro, diria na sua intervenção: «É certo que começamos já a sentir um certo alívio. A cidade já começou a ficar aliviada. Mas também temos de ter cuidado com a reacção do inimigo que se aproveita de certas falhas para tirar o sentido

correcto desta operação. Eu própria fui interpelada por um elemento fardado, mal fardado, que me chamou para um canto escuro

e exigiu documentos. Sei que ele nem chegou a ler os documentos porque não havia luz suficiente.

Limitou-se a querer saber donde é que eu vinha e disse para eu não voltar a circular àquela hora. Eu compreendo que isso foi uma atitude incorrecta. E nós deputados, temos a tarefa de explicar ao povo, que nós representamos, sobre como proceder neste casos».

## OS IMPRODUTIVOS AINDA ESTÃO CONNOSCO

Amaral de Matos, deputado, diria na sua contribuição que devido



Aspecto parcial da 3.ª Sessão Extraordinária da Assembleia da Cidade de Maputo, presidida por Alberto Massavanhane

à infiltração do inimigo nos trabalhos da «Operação Produção», há pessoas que não produzem, mas que exibem cartões de trabalho emitidos por amigos seus. A maior parte desses improditivos, diria ele, pagou quantias avultadas para conseguir documentação.

«Ficamos admirados quando ainda se registam roubos. Isso é acção do inimigo para dizer que a operação ainda não fez nada» — afirmou o deputado Amaral de Matos.

E o deputado Luís Fraga, disse que seria bom que aqueles que foram evacuados injustamente regressassem e, no seu lugar, fossem colocados os verdadeiros improditivos e marginais.

«Temos de ser implacáveis» — disse Alberto Massavanhane, Presidente do Conselho Executivo da Cidade de Maputo, e que orientou a reunião, para afirmar mais adiante: «Não podemos dizer «pega ladrão» para depois de o capturarmos dizermos «coitadinho». Mesmo aqueles que têm ocupação comprovada, mas que se prove que é improditivo lá no seu posto de trabalho, também chegará a altura de ser «vacuado».



As brigadas móveis do Tribunal Superior de Recurso, tiveram um papel importante na defesa dos objectivos da operação

### RESPEITAR A MULHER

Vários deputados colocaram a questão de que a mulher é quem mais injustamente é tratada nesta operação. Muitas foram parar aos centros de verificação e mesmo aos postos de evacuação, acusadas de prostitutas ou de improditivas. Algumas chegaram a ser evacuadas por não terem sido ouvidas pelo Tribunal de Recurso.

Como diria o deputado Livi José, há maridos que deixam as suas mulheres serem encaminhadas para os postos de evacuação, acusadas de prostitutas. Deu o seguinte exemplo: por se tratar de amante, um homem chegou a ir entregar os filhos à mulher num posto de evacuação, como forma de se livrar de um «peso», aproveitando-se da «Operação Produção». Os deputados concordaram em considerar

essa atitude um crime e propuseram que sejam feitas diligências no sentido de punir os criminosos.

A deputada Cristina Tembe, levantou o problema do conceito de família, referindo-se a meninas que ainda estão sob o cuidado dos seus pais ou familiares, ou mães solteiras, que muitas vezes são vistas como prostitutas. Propôs o enquadramento dos deputados à Assembleia da Cidade nas instâncias de recurso, para velarem por esses e outros casos.

#### **POUPAR MEIOS EXISTENTES**

Uma acção da envergadura da «Operação Produção», acarreta despesas de ordem diversa, desde alimentação a transportes, passando por todo o apoio logístico nos centros de verificação e postos de evacuação.

Quem se pronunciou sobre este

aspecto foi a deputada Elisa Mandule, quando se referia ao trabalho e esforços que estão a ser despendidos pelas L.A.M. «De elogiar o trabalho deles. Só fico preocupada quando me deram a conhecer que, quando os aviões vão para Lichinga e Pemba com evacuados da «Operação Produção», no regresso voltam vazios. Porque é que no regresso não fazem carreiras normais? É um dispêndio muito grande em materiais e principalmente em combustível, numa altura que há um apelo do nosso Governo para a poupança de combustível».

Por outro lado, há gente a mais nos centros de verificação, postos de evacuação e brigadas móveis. Alguns dos afectados nesse trabalho fazem mais falta nos seus postos de trabalho. E lá nos centros nos postos têm de ser alimentados.

Outro aspecto é a morosidade com que a triagem é feita nos pos-

tos de verificação. Há pessoas que permanecem dias e mesmo semanas à espera que alguém diga «volte para casa». Algumas dessas pessoas foram detidas injustamente. E o centro de verificação tem de suportar as despesas com alimentação.

Em conclusão, os deputados à Assembleia da Cidade de Maputo, reunida na sua 3.ª Sessão, autocriticaram-se por não terem participado desde o início na «Operação Produção», e que o seu enquadramento imediato seja alvo de reflexão.

Entretanto, e em reforço da necessidade de conhecer os erros e procurar formas da sua correcção, foram introduzidas em vários centros de verificação, caixas para reclamações e sugestões, para que todos quantos o queiram participem activamente nesta operação.

**NARCISO CASTANHEIRA**

---

---